



USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MANEJO DA TERAPIA FARMACOLÓGICA EM PACIENTE POLIMEDICADO: UM RELATO DE CASO

DALIA WIECK DOPAZO; JULIANNE CRISTINA REIS DA COSTA CRUZ DE SOUSA;
PATRICK LUIS CRUZ DE SOUSA

Introdução: O manejo da farmacoterapia em pacientes polimedicados com múltiplas doenças crônicas representa um desafio clínico significativo. A complexidade dos regimes terapêuticos pode comprometer a adesão ao tratamento e aumentar o risco de interações medicamentosas e efeitos adversos. Este trabalho explora a aplicação de ferramentas de inteligência artificial (IA) como uma abordagem inovadora para otimizar a efetividade e segurança dos medicamentos, além de promover a adesão em pacientes com múltiplas condições crônicas. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso de IA generativa no aprimoramento do manejo farmacoterapêutico de uma paciente idosa polimedicada, com foco na reestruturação do regime terapêutico para melhorar a adesão e reduzir os efeitos adversos. **Relato de Caso:** Este relato descreve o caso de uma paciente de 72 anos com hipertensão, diabetes tipo 2, osteoartrite e insuficiência cardíaca congestiva, que apresentava baixa adesão ao tratamento devido à complexidade do regime terapêutico e efeitos colaterais. Utilizando a ferramenta de IA generativa, denominada "Farma.IA", baseada na plataforma ChatGPT (versão 4.0), foi realizada uma análise detalhada dos medicamentos em uso, focando na compatibilidade, possíveis interações e adequação ao perfil da paciente. Com base nessa análise, foi elaborado um novo esquema de aprazamento, visando simplificar o regime terapêutico e facilitar a adesão ao tratamento. **Conclusão:** A aplicação da IA demonstrou ser eficaz na melhoria da adesão ao tratamento, simplificando o regime terapêutico e fornecendo orientações personalizadas. A paciente relatou uma redução significativa nos efeitos colaterais e uma maior satisfação com o tratamento. Conclui-se que o uso de IA no suporte ao manejo farmacoterapêutico de pacientes polimedicados pode contribuir significativamente para a otimização dos resultados clínicos, promovendo uma assistência mais personalizada e centrada no paciente. Este estudo ressalta a importância de incorporar tecnologias emergentes na prática clínica para melhorar a qualidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Farmacoterapia, Polifarmácia, Farmácia clínica, Tecnologia em saúde, Assistência farmacêutica.